



## **R\$ 3,7 BILHÕES PARA OSS**

Nesta semana, o Governo de São Paulo aditou (alterou) contratos e convênios no valor de R\$ 3,7 bilhões, com 29 Organizações Sociais de Saúde (OSS) administradoras de hospitais que prestam atendimentos pelo SUS, em todo o Estado.

Nesta semana, o Governo de São Paulo aditou (alterou) contratos e convênios no valor de R\$ 3,7 bilhões, com 29 Organizações Sociais de Saúde (OSS) administradoras de hospitais que prestam atendimentos pelo SUS, em todo o Estado. Os aditamentos determinam os novos valores de repasses que cada OSS irá receber para a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde.

Metade destes R\$ 3,7 bilhões será destinada para quatro Organizações Sociais:

- Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) – 26%
- Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim (CEJAM) - 9%
- Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo (Seconci) - 8%
- Instituto Sócrates Guanaes (ISG) - 8%

No segundo semestre do ano passado, Organizações Sociais de Saúde foram alvo da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Quarteirização da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). O relatório final apontou irregularidades na contratação de OSS e indicou suspeitas de desvio de dinheiro público e possíveis fraudes trabalhistas, fiscais e previdenciárias. Os aditamentos acontecem na mesma semana em que o Governo do Estado publicou uma Resolução com medidas de restrição orçamentária para o setor de saúde, neste ano. A determinação reduz em 12% os repasses a hospitais filantrópicos e em 7% às Organizações Sociais de Saúde. Para as entidades filantrópicas, a redução representa perda de cerca de R\$ 80 milhões ao ano para as 180 instituições do Estado, responsáveis por mais de 50% do atendimento do SUS, especialmente no interior.